

089

REAÇÃO DO MERCADO ACIONÁRIO A BONIFICAÇÕES: UM ESTUDO EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA. *Fernando Leviski Bueno, Fernanda B. Milanez, Kelmara M. Vieira* (Departamento de Ciências Administrativas,UFSM)

Dentre as decisões adotadas pelos gestores quanto a política acionária em suas empresas, está a bonificação; processo de emissão e distribuição de ações por parte da empresa a seus acionistas de forma gratuita e proporcional as ações já possuídas. À luz da teoria financeira, sendo os investidores racionais, como a bonificação não altera a posição relativa dos investidores na companhia, e nem a companhia é alterada nas suas políticas de investimentos, de financiamentos e de distribuição de resultados, não haveria, a princípio, nenhuma razão para que o mercado reagisse a estes eventos modificando o preço das ações. Embora bonificações pareçam ser irrelevantes, existem evidências empíricas de que nos Estados Unidos, retornos anormais podem ser observados no dia de realização das mesmas. Este trabalho busca evidências para o comportamento de mercados menos desenvolvidos, analisando as bonificações realizadas por empresas pertencentes ao Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e México. Para identificar o comportamento do mercado acionário frente as realizações de bonificações é utilizado um estudo de evento. Iniciados por Fama, Fisher, Jensen & Roll (1969), os estudos de eventos em finanças medem a performance anormal das ações, subtraindo do retorno observado no período o seu retorno esperado. Os resultados demonstram que, a despeito das diferenças entre estes mercados e um mercado expressivo como o dos Estados Unidos, a sobre-reação na data de realização da bonificação foi identificada em todos os mercados. Os resíduos apresentados na data da realização da bonificação e no dia seguinte revelam que a partir de uma informação publicamente disponível, os investidores alcançaram retornos acima dos esperados o que sugere uma certa ineficiência destes mercados. (CNPQ-PIBIC/UFRGS)